ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola Municipal Professor João Batista.
Professora: Marina de Arruda. Ano: 2º
Turma: Fase.
Ensino Fundamental I. Turno: Noturno
Aluno (a):

Componente Curricular: **ARTE.**
Período: 04/08 a 14/08/2020.
Quantidade de aulas: 5 aulas
Objeto de Conhecimento: A Arte Barroca
Habilidade: **(MSEF07CI05)** – Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa.

A ARTE BARROCA

A arte barroca desenvolveu-se no século XVII, num período muito importante
da história da civilização ocidental, pois nele ocorreram mudanças econômicas,
religiosas e sociais na Europa.
A arte barroca originou-se na Itália, mas não tardou a irradiar-se por outros
países da Europa e a chegar também ao continente americano,
trazida pelos colonizadores portugueses e espanhóis.
Entretanto, ela não se desenvolveu de maneira homogênea.
Ela se manifestou de forma distinta em cada país, porém manteve
algumas características básicas.

Suas características gerais são:

- ✓ Emocional sobre o racional; seu propósito é impressionar os sentidos do observador, baseando-se no princípio segundo o qual a fé deveria ser atingida através dos sentidos e da emoção e não apenas pelo raciocínio.
- ✓ Busca de efeitos decorativos e visuais, através de curvas, contracurvas, colunas retorcidas;
- ✓ entrelaçamento entre a arquitetura e escultura;
  violentos contrastes de luz e sombra;
- ✓ Pintura com efeitos ilusionistas, dando-nos às vezes a impressão de ver o céu, tal a aparência de profundidade conseguida.

PINTURA BARROCA NA ITÁLIA

Características da pintura barroca:

- ✓ Composição assimétrica, em diagonal
que se revela num estilo grandioso, monumental, retorcido,
substituindo a unidade geométrica e o equilíbrio da arte renascentista.
- ✓ As cenas representadas envolvem-se em acentuado contraste de claro-escuro, o que intensifica a expressão de sentimentos - era um recurso que visava a intensificar a sensação de profundidade.
- ✓ É realista, mas a realidade que lhe serve de ponto de partida não é só a vida de reis e rainhas, mas também a do povo simples.
- ✓ Escolha de cenas no seu momento de maior intensidade dramática.

Referência Bibliográfica
PROENÇA, Graça. História da Arte. Ática. São Paulo.2000.
BAZIN. Germain. História da Arte. Livraria Martins Fontes Editora Ltda. 1976.
BEUTTENMÜLLER, Alberto. Viagem pela arte brasileira. Aquariana Ltda. São Paulo. 2002.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Pintores barrocos:

Tintoreto(1515 – 1549) Pintou temas religiosos (Reencontro do Corpo de São Marcos), mitológicos (Vênus e Vulcano) e retratos (Jacopo Soranzo), sempre com **duas características** bem marcantes: os corpos das figuras são mais expressivos do que os seus rostos e a luz e a cor têm grande intensidade. Essa forma de organizar a composição era quase uma regra para Tintoretto, pois, para ele, um quadro devia ser visto inicialmente como um grande conjunto e só depois percebido nos detalhes que o artista procurou trabalhar.

Caravaggio (1573 – 1610) não se interessou pela beleza clássica que tanto encantou o Renascimento. Ao contrário, procurava seus modelos entre os vendedores, os músicos ambulantes, os ciganos, entre as pessoas do povo. Para ele não havia a identificação, tão comum na época, entre beleza e classe aristocrática.
Pintou entre 1599 e 1610, telas monumentais para a capela da igreja de S. Luigi dei Francesi.

Características da pintura de Caravaggio:

- ✓ Retratava personagens bíblicos, principalmente Jesus e Maria, baseando-se em pessoas comuns que encontrava nas ruas de Roma.
- ✓ Usava um forte realismo na pintura de suas obras.
- ✓ Colocava o foco da imagem nos rostos dos personagens.
- ✓ Usava efeitos de sombras e luzes.
- ✓ Pintava o fundo de suas obras de cores escuras, principalmente de cor preta. Este recurso dava um aspecto obscuro em suas pinturas.
- ✓ Modo revolucionário como ele usa a luz. Ela não aparece como reflexo da luz solar, mas é criada intencionalmente pelo artista, para dirigir a atenção do observador. Ele é conhecido como o fundador do estilo iluminista, que pode ser observado em A Ceia em Emaús, Conversão de São Paulo e Deposição de Cristo.
- ✓ Os temas sagrados são retratados como um acontecimento contemporâneo entre as pessoas humildes; as figuras bíblicas assemelham-se a trabalhadores comuns, com fisionomias curtidas pelo tempo.



Baco



Narciso



Marte e Vénus surpreendidos por Vulcano

Referência Bibliográfica

PROENÇA, Graça. História da Arte. Ática. São Paulo.2000.

BAZIN. Germain. História da Arte. Livraria Martins Fontes Editora Ltda. 1976.

BEUTTENMÜLLER, Alberto. Viagem pela arte brasileira. Aquariana Ltda. São Paulo. 2002.

1 – Faça uma réplica de um dos quadros acima.

Réplica = Cópia da Obra de Arte.

Referência Bibliográfica
PROENÇA, Graça. História da Arte. Ática. São Paulo.2000.
BAZIN. Germain. História da Arte. Livraria Martins Fontes Editora Ltda. 1976.
BEUTTENMÜLLER, Alberto. Viagem pela arte brasileira. Aquariana Ltda. São Paulo. 2002.